

ACOLHIMENTO PARA USUÁRIOS E DEPENDENTES DE DROGAS EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS¹

**Ana Gabrieli dos Reis Silva², Bruna Bernardi Nunes³, Eduardo Ceretta Franco⁴,
Ricardo Willian de Carvalho Irgang⁵, Maira Estevo Moreira⁶**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador do curso de Direito da UNIJUÍ, sob orientação do Prof. Dr. Thiago dos Santos da Silva e mentoria de Nathalia das Neves Teixeira.

² Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. E-mail: ana.reis@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. E-mail: bruna.n@unijui.edu.br

⁴ Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. E-mail: eduardo.ceretta@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. E-mail: ricardo.irgang@sou.unijui.edu.br

⁶ Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. E-mail: maira.moreira@sou.unijui.edu.br

A dependência química de jovens e adultos ocasiona problemas sociais, econômicos e sanitários. Acarretados pela inoperância do papel do Estado no tratamento e auxílio a reintegração social destes indivíduos, as entidades religiosas, que constituem ambientes em que as pessoas se sentem acolhidas, tomam a frente para o cumprimento desta função social. A partir deste ponto, o trabalho gira em torno da problemática destas ações de comunidades na região de Ijuí, que partirá de três objetivos, sendo eles identificar a atuação das entidades no município, verificar a eficácia destes programas de reabilitação e compreender o processo dos centros de reabilitação na região. Conforme estabelecido na Constituição Federal, a saúde é um direito de todos, e o Estado tem o dever de garantir o acesso igualitário a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Quando falamos da reintegração dos dependentes químicos, a solução dada pelo Estado é a internação compulsória, permitida em casos de urgente necessidade, com autorização judicial, sendo este o ponto de falha do Estado, pois o processo do tratamento de dependentes químicos é mais complexo do que apenas desintoxicação. Partindo desse pressuposto, as entidades religiosas desempenham um papel importante na reabilitação, buscando restaurar a humanidade dos dependentes químicos e reintegrá-los à sociedade. Essas organizações religiosas oferecem programas de tratamento que incluem estudos bíblicos, louvores e atividades terapêuticas, bem como abordagens de reabilitação que variam de acordo com as necessidades individuais. A eficácia dessas abordagens pode variar de pessoa para pessoa, mas as entidades religiosas desempenham um papel relevante na promoção da esperança e motivação para a mudança. Além disso, o texto explora o funcionamento de um centro de reabilitação na região de Ijuí, que oferece tratamento de nove meses baseado em princípios religiosos e atividades terapêuticas, buscando a ressocialização e a reintegração dos dependentes químicos à sociedade. Depreende-se, portanto, a necessidade de se estabelecer no município de Ijuí, uma proposta de acolhimento para estes indivíduos. Contudo, o presente trabalho terá como produto final a apresentação da ação proposta e praticada pelo grupo. O mesmo fará, dentro da entidade cristã “Assembléia de Deus”, reuniões com as pessoas que, dentro da comunidade são ex-dependentes químicos. Onde serão propostos encontros periódicos, mensais ou semanais onde estas pessoas poderão buscar acolhimento dentro da sua comunidade para que, dentro do grupo de apoio, entendam a importância de se manterem sóbrios.

Palavras-chave: Acolhimento, dependentes químicos, direito, entidades religiosas e saúde.